

319

MUCOPOLISSACARIDOSES NO BRASIL: CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS ANTES DA REDE MPS BRASIL.

Felipe da Costa Huve, Osvaldo Artigalás, Fabiano Broilo, Ursula Matte, Sandra Leistner-Segal, Maira Burin, Janice Coelho, Roberto Guigliani, Ida Vanessa Doederlin

Schwartz (orient.) (UFRGS).

INTRODUÇÃO: Os dados epidemiológicos sobre mucopolissacaridoses (MPS) são escassos e provenientes, principalmente, da Europa ou de países Anglo-Saxônicos. **OBJETIVO:** caracterizar os aspectos epidemiológicos das MPS no Brasil. **MÉTODOS:** uma revisão de todos os casos de MPS diagnosticados pelo Laboratório de Referência em Erros Inatos do Metabolismo (LREIM) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Brasil, que é um dos centros de referência para o diagnóstico de MPS no país. **RESULTADOS:** de 1985 a 2003, 450 pacientes brasileiros foram diagnosticados como tendo MPS. A média de idade de diagnóstico bioquímico foi de 7, 2 anos. MPS II (n: 133/450), VI (n: 99/450), e I (n: 90/45) foram os tipos mais prevalentes; MPS VII (n: 6/450), III-D (n: 0/450), e IX (n: 0/450) foram os tipos menos prevalentes. Para todos os casos, a taxa de consangüinidade entre os pais foi de 16, 15%; a taxa mais alta encontrada foi para MPS III-C (62.5%), e a menor, para MPS II (1.75%). A maioria dos pacientes é natural ou da região Sudeste (n: 197/450; tipo mais freqüente: MPS II) ou da região Sul do Brasil (n: 119/450; tipo mais freqüente: MPS I). Nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil, o tipo de MPS mais freqüentemente diagnosticado foi o VI (n: 38/95, 7/27 e 5/9, respectivamente). **CONCLUSÕES:** MPS II e VI são, aparentemente, os tipos mais freqüentes de MPS no Brasil. Parece haver uma diferença regional nas freqüências relativas dos tipos de MPS no Brasil, especialmente considerando MPS VI (mais freqüente no Norte e Nordeste) e MPS I (mais freqüente no Sul). Considerando a grande população do Brasil e o total de casos diagnosticados pelo LREIM, os dados apresentados sugerem que a MPS esteja sendo subdiagnosticada no país. Estes achados indicam a necessidade do desenvolvimento de estratégias visando uma maior agilidade e cobertura dos diagnósticos de MPS no Brasil. (PIBIC).